

# **DAS AÇÕES DE JUVENTUDE À POLÍTICA NACIONAL DE JUVENTUDE: UMA ANÁLISE CRÍTICA DO PROGRAMA PROJovem TRABALHADOR**

Autor: Gilson de Sousa Oliveira<sup>1</sup>  
Programa de Pós-graduação em Educação Brasileira (FACED/UFC).  
Coautora: Profa. Dr<sup>a</sup>. Tânia Serra Azul Machado Bezerra  
Universidade federal do Piauí (UFPI)  
Coautora: Maria Luzirene Oliveira do Nascimento  
Aluna Do curso de Pedagogia da Universidade Federal do Piauí- UFPI

## **RESUMO:**

Na atual contextura das políticas neoliberais no Brasil os altos índices do desemprego, sobretudo dos jovens trabalhadores, são justificados devido à baixa escolaridade, falta de qualificação e pouca ou nenhuma experiência profissional, fatores que justificam a adoção de programas e projetos educacionais de curta duração, realizados por meio de parcerias público-privada, ancorados no discurso da empregabilidade e no empreendedorismo juvenil. Tal tendência pode ser verificada nas atividades do Projovem Trabalhador, um dos pilares da nova Política Nacional de Juventude, lançada por Lula da Silva, em 2005. O objetivo deste trabalho é identificar as concepções que orientam a qualificação profissional nos cursos desse Programa, a fim de perceber seus limites e possibilidades, sobretudo no que tange a formação de sujeitos críticos e a inserção dos jovens cursistas no mercado de trabalho.

**Palavras-chave:** Políticas de Juventude – Projovem – Qualificação Profissional

GT – TRABALHO EDUCAÇÃO E EMANIPAÇÃO HUMANA

---

<sup>1</sup> Professor, Pedagogo, Mestre em Educação pelo Programa de Pós-graduação da FACED/UFC e membro do LABOR – Laboratório de Estudos do Trabalho e da Educação Profissional.